

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Fabiano André Piccoli**

*Às 18:00 horas, o Senhor Presidente Vereador, Fabiano André Piccoli assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, José Mario Bellaver, Josué Paese, Odair Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Brunet, Tiago Ilha.*

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Muito boa noite a todos e a todas. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Desde já agradecemos a presença dos integrantes da Associação Mão Amiga de Farroupilha, comunidade farroupilhense, imprensa, funcionários da Casa e todos os presentes. Colocamos em votação as atas de n.ºs 3.725 de 13.02.17 e 3.726 de 14.02.2017. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Nesse momento convidamos para que faça parte da Mesa o Senhor Fabiano Feltrin, que é o Presidente do Projeto Mão Amiga Farroupilha para explicar sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto, por solicitação da bancada do PP a qual eu passo a palavra ao Vereador Tadeu Salib dos Santos, para que faça as honras da Casa com boas-vindas ao Fabiano.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, Presidentes de Partidos, entidades, a nossa imprensa e saudar em especial juntamente com os colaboradores desta Casa, eu quero saudar a essa equipe do Mão Amiga, que está aqui hoje também acompanhando o Presidente Fabiano Feltrin, e dizer de que eu me sinto muito honrado em tê-los nesta Casa porque alguma coisa do Projeto Mão Amiga eu já conheço, já participei principalmente do primeiro evento ocorrido, e isso me trouxe acima de tudo uma esperança muito grande no futuro dos cidadãos e cidadãs de Farroupilha. Quero dizer ao Senhor Presidente do Mão Amiga, Fabiano Feltrin, de que eu desejo a vocês todo sucesso do mundo, todo sucesso do mundo. Eu sei que este Projeto vem de mãos abençoadas Frei Jaime Bettega e abençoadas também são as mãos de quem abraçou essa causa, tamanho é sua importância. Sabemos que a segunda cidade a receber o Projeto Mão Amiga foi Flores da Cunha, aonde neste ano ela se superou tendo acima de 80 crianças, quase chegando a uma centena de crianças naquela cidade. E a minha alegria maior é de que nós estamos aí há um quarto de centena aproximadamente, ou já ultrapassamos e o nosso Presidente vai explicar isso, de que Farroupilha já conta com essas mãos abençoadas que estão conduzindo este Projeto de suma importância para o futuro dos cidadãos e cidadãs de Farroupilha. Sabemos que falar no tema educação hoje é falar de família, a maior criação em termos de empresas que universo possui. Maior empresa é família. Essa é a maior empresa que nós temos em todo universo e sabemos que essas mãos amigas estão aí imbuídas de responsabilidades tomando para si o futuro o futuro, o futuro deste universo extremamente grande que é família. Queria dizer ao Presidente que eu desejo muita sorte e que a Câmara de Vereadores está honrada em saber de que cidadãos e cidadãs estão aí com a responsabilidade de formar os futuros cidadãos e quem sabe quem sabe, os futuros executivos e legisladores também do nosso município, e

porque não? E isso vai ser muito honroso para nós saber que o Mão Amiga teve participação nesse espaço. Muito obrigado sejam bem-vindos.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tadeu. Então nós passaremos agora a palavra ao nosso convidado, terá em torno de 20 minutos com um pouquinho a mais se precisar, para explanar sobre o Projeto e depois nós abriremos espaço para os Vereadores também se quiserem fazer essas considerações e perguntas. Fabiano toda tua a palavra.

**SR. FABIANO FELTRIN:** Muito obrigado, gostaria inicialmente de saudar o Presidente da Câmara de Vereadores de Farroupilha, o Vereador Fabiano Piccoli, saudar cada um dos Vereadores e Vereadora, agradecer muito a oportunidade que vocês estão nos dando aqui, porque é de suma importância nos darmos visibilidade para isso na nossa comunidade, porque os estudos mostram que a personalidade do ser humano ele é formado do 0 aos 6 anos, então é de suma importância para que a gente possa ter consciência disso e darmos continuidade nesses trabalhos que são voluntários. Eu sei que cada um de vocês atuam na comunidade de forma voluntária em muitas questões, eu também faço parte de outros Projetos que sejam voltados também para área de educação, para a área de dependentes químicos, dos animais, a questão das voluntárias ali do hospital, enfim são uma série de questões que todo mundo se envolve e eu sei disso. Eu quero saudar a cada um de cada uma das pessoas que fazem parte do voluntariado do Mão Amiga, saudar as diretoras também das escolinhas participantes do Projeto, saudar os funcionários da Casa e agradecer sempre o carinho que a gente tem aqui. A gente entende e isso começou a lá em 2009 para vocês saberem como iniciou, um empresário entregou na mão do Frei Jaime Bettega um envelope com um cheque, e disse a ele Presidente: “quero que tu ajudes as crianças” eu nem sei qual que era a quantia na época, e o Frei Jaime disse “ e agora o que eu faço com esse cheque né? ”. Ciente da das demandas e necessidades que os municípios todos praticamente têm especialmente Caxias do Sul na época, essa demanda enorme de crianças fora das escolinhas ele então idealizou o Projeto Mão Amiga. Basicamente o Projeto Mão Amiga ele visa subsidiar vagas em escolas particulares para crianças que estão em vulnerabilidade social. Esse Projeto ele também envolve muitas famílias ele porque não banca sozinho a vaga, ele compra a vaga na escolinha particular, subsidia 50% e os outros 50% são pagos pela família. Como que são selecionadas essas crianças? Tanto em Farroupilha, como em outros municípios, nós procuramos Presidente, a legalidade. Conversamos com a Promotora da Infância e da Juventude, conversamos com o juiz da Infância e da Juventude conversamos com o Senhor Prefeito. E em meados de setembro nós fomos convidados pelo Instituto Federal para que a gente pudesse participar desse Projeto que nasceu lá da Professora Tânia e dos alunos, que a qual a Tânia fazia um doutorado com Frei Jaime então preço que veio a ideia de do sonho do Frei Jaime e também colocar em prática em Farroupilha. De lá para cá os alunos tiveram algumas ideias e que foi aí chamados voluntários para participar. Aí pessoal o que acontece em Caxias do Sul: 2009 iniciaram com 30 crianças, 2010 – 195, foi crescendo até que chegou o número de 1.165 em 2015. Esse número não é só Mão Amiga, é uma parceria Mão Amiga e da Secretaria de Educação de Caxias do Sul. Em 2016, por motivos que não cabe a nós avaliar, o Mão Amiga se separou do Poder Público, ele tem uma entidade somente revoltada com a iniciativa privada, com os trabalhos voluntários e te atende o número de 576 crianças. Quando os alunos do Instituto Federal, bem como a Professora Tânia, iniciaram essa ideia em Farroupilha, eles tiveram um projeto de colocarmos 10 crianças no

ano de 2017. Em setembro nós somos chamados para participar como voluntários, e aí desenvolvemos um almoço beneficente que foi feito lá na comunidade de São Luís, para angariar fundos e dar o pontapé inicial. Em outubro nós começamos a visitar as empresas também que pudessem patrocinar, apadrinhar, em fim de nós buscarmos recursos para esse Projeto. Nós não tínhamos muita ideia porque cada cidade ela tem uma forma de fazer, Flores da Cunha, por exemplo, eles fazem um almoço mensal, empresários, profissionais liberais, e aí a uma vez por mês um doa alimentação e os voluntários vão lá e fazem tipo um Homens Na Cozinha assim. Aqui nós não sabíamos como fazer porque era muito em cima do laço e nós tínhamos que dar um retorno para a Professora Tânia, que encerrava as aulas e o Projeto no mês de novembro. Aí o Elisandro e eu saímos aí visitando as empresas então que vocês vão entender daqui a pouco o que aconteceu. Surge então o Mão Amiga e já de antemão digo para vocês que dos dez então, que nós imaginávamos iniciar o Projeto inicial, nós estamos iniciando o Projeto com 25 alunos, crianças que já estão nas escolinhas desde o dia primeiro de fevereiro. Bem, como que funciona isso? Eu estava falando antes da legalidade, da promotoria, do Judiciário e do Prefeito, nós visitamos o Prefeito então, que foi a primeira ação que nós fizemos, na ocasião estava o também, o Procurador do Município Valdecir Fontanela, o Chefe de Gabinete Adamoli e nós colocamos então, dividindo essa informação com ele e lá foi aceito o Projeto em Farroupilha, por que também, não adiantaria nada nós desenvolvermos um Projeto se Farroupilha tivesse um outro propósito, ou algo que a gente não tivesse conhecimento. Estabelecemos uma parceria com a Secretaria de Educação, ou seja, como é que a gente faz a seleção? Nós utilizamos a mesma lista da Secretaria De Educação que foi feito juntamente com a Promotoria Pública, ou seja, os critérios são da municipalidade, nós utilizamos a lista. Naquele momento nós pedimos ao Prefeito uma cedência de uma sala, uma funcionária que pudesse estar ou aposentada ou encostada, alguém que pudesse estar para atender as ligações e também pedimos o Parque Cinquentenário, o Centro De Eventos para fazer um evento no dia 14 de maio. Isso foi protocolado em novembro. De lá para cá nós só mantivemos contato então, com a Secretaria De Educação para fazermos essa seleção. A Maria Isabel que é a nossa técnica, vamos chamar assim, tem uma experiência grande na época da Fundação Nova Vicenza e também lá no COMDICA, faz as entrevistas, utiliza a lista da Prefeitura, chama as famílias, uma a uma vai sendo entrevistado encontrando a demanda, e sabendo também se as famílias entendem que se enquadra né? Então a família deverá estar inscrita na Secretaria de Educação, faz a primeira entrevista com a Maria Isabel, a segunda entrevista então para ela dar o retorno e também análise da documentação e a partir daí que nós tivemos então, 59 famílias agendadas, 76 entrevistas, sendo que 17 foram por demanda espontânea, duas desistiram e 49 não aceitaram ou não atenderam os critérios do Mão Amiga e da própria Secretaria de Educação. Então aqui eu quero que vocês me ajudem, e sempre que vocês tiverem também alguém que possa estar participando conosco, a nossa ideia é dar visibilidade aqui para que vocês entendam o Projeto, para que a gente possa encontrar novos padrinhos, patrocinadores, voluntários e que a gente também possa dar visibilidade a quem está confiando nesse Projeto. As escolas parceiras então ABC do Amor, Conviver, Hakuna Matata, Meu Cantinho, Meu Moranguinho, Tapete Mágico e o Recanto Dos Sapecas. E essas foram as pessoas que nós visitamos e quero dar um dado aqui para vocês, pessoal, de como Farroupilha é solidária e compreende, a grande parte foi visitada por mim pelo Elisandro e pelo Dr. Daniel e pelo Marcos Colombo, acredito em pasmem Senhoras e Senhores, nós não tivemos nenhum

não, nenhum não, com valores extremamente, para o momento econômico difícil, e falta nós visitarmos outras empresas, mas todos eles que estão aqui o Banco Sicredi, Malharia Anselmi, a Bigfer, a Blauth Bier, o SIDI, o Di Capri, Feltrin Sementes, Francisquetti Advogados, Grupo Feltrin, Grupo L. Formolo, Imprel, Infinite Sul, Magras, que na verdade é uma marca, mas é lá da Zucco Turcatti, a Tecnomaq, Mesa de Centro, Multinova, Objetiva, Panambra, até a Panambra é uma empresa de fora que o Dr. Eduardo e o Sr. Eduardo trouxeram, a Paludo, Print impressões e soluções de tecnologia, Sabor de Franci, o Sindicato do Comércio de Trabalhadores de Farroupilha, o Grupo Tonin e Tramontina. Esses foram então os primeiros parceiros que nós visitamos e tem outras empresas que também nós tivemos que ser muito rápidos por conta do pequeno prazo que nós tínhamos, também a gente está no momento de férias agora que fica difícil conciliar, mas nós temos então recurso suficiente para atender essas 25 crianças no ano de 2017, em caixa já com todas elas garantidas para terem em um ano sem nós termos problemas financeiros. O que a gente faz esse ano? Esse ano a gente procura outros padrinhos, outros parceiros para que possamos fazer o caixa para 2018. Então, tudo que a gente faz em um ano é para nós estabelecermos uma segurança para o ano seguinte, foi a forma que a gente encontrou para não deixamos nenhum passivo para o próximo Presidente, cada Presidente fica aproximadamente um ano, e para que a gente empolgue o próximo Presidente a gente deixa um dinheiro em caixa, foi a maneira que a gente achou de buscarmos padrinhos, voluntários e também de dar continuidade. E aí que vem o nosso grande objetivo aqui com vocês, como participar? Nós temos três formas de participar, sendo voluntário, o voluntário ele participa da venda de ingressos de almoço, de eventos que a gente vai fazer no decorrer do ano, e também vendendo calendários, enfim participando das reuniões. E tem a forma de padrinho, padrinho é aquele cidadão, ou cidadã que ele deposita algo no Mão Amiga por questões financeiras mesmo, ele é um padrinho dando dinheiro, e por fim nós temos o patrocinador, o patrocinador é aquele que ele paga o valor integral de uma criança para o ano inteiro. O que ele ganha em troca? Bem, pessoal a gente tem falado muito nesse sentido de que uma pessoa com uma boa base que cuida da mente, que cuida do corpo, lá na frente nós teremos reflexos importantíssimos na questão de segurança, na questão da saúde, a pessoa que estuda e que está bem amparada, ela não fica doente, ela tem consciência que tem que trabalhar. É outra forma de exercer a cidadania, vocês concordam? Então esse é o grande presente para a comunidade, não adianta a pessoa ter um patrimônio invejável se ele tem que estar enjaulado dentro de casa, isso é o que a gente vende, entre aspas, para a nossa comunidade. É importante também dizer que a gente está dando uma visibilidade da maneira que a gente, está dentro da nossa alçada, por exemplo, nós temos um site que foi doado pela Mesa de Centro, e esse site então tem a marca de todos os patrocinadores, no material impresso que nós ganhamos da empresa Imprel, também vai a marca dos patrocinadores, todos os nossos eventos a gente procura citá-los de todas as formas, entrevistas aqui como nós o fizemos. Então qual é o nosso intuito? O patrocinador ele paga R\$ 3.300,00 e ele é patrocinador o ano inteiro, ou seja, ele patrocina uma criança, ele pode ou não saber que criança é essa, se ele quiser saber “qual que é o meu afilhado?” A gente permite isso, e se ele não quiser saber, ele só quer ajudar o Projeto, ele faz da forma só financeira e não acompanha, depende muito da forma que os patrocinadores querem atuar. A questão do padrinho, ele atua da maneira que achar conveniente, se ele quer depositar R\$ 50,00 ele deposita, se ele quer depositar R\$ 300,00 por mês ele deposita, se ele quer fazer um depósito por ano ele deposita e está livre o valor.

E voluntário então, é o que a gente está pedindo nesse primeiro momento que nós temos um número bastante expressivo de calendários que é R\$ 10,00 cada um, nós vamos solicitar Presidente, se assim o Senhor entender, de nós deixar um ponto de vendas aqui na Câmara de Vereadores, para as bancadas também. E o voluntário ele ajuda dessa forma, vendendo calendários, participando das reuniões, vendendo ingressos para os nossos eventos, nós vamos manter aquele almoço beneficente que aconteceu no São Luiz, nós vamos dentro dos próximos dias divulgar a data e também estamos planejando é um evento também de São João. Enfim todos vocês vão ficar sabendo de como que nós vamos atuar nos próximos dias para nós continuarmos angariando fundos. Não existe outra forma se não é batendo de porta em porta e também fazendo, colocando a sociedade uma situação de que se nós não cuidarmos das nossas crianças nós mesmos pagaremos o preço no futuro. Então está aí como participar, nós vamos ter no site o número da conta para quem quiser fazer depósito espontâneo e também nós queríamos mostrar para vocês algumas fotos que nós fizemos do evento do ano passado, que é do almoço beneficente lá no São Luiz, foram em torno de 600 pessoas que a gente levou lá, foi um número bastante expressivo, muito apoio da comunidade e o resultado também foi muito acima da nossa expectativa. Então continuaremos com esse com esse almoço beneficente na Comunidade São Luís. Também acho que cabe aqui nós agradecemos a toda comunidade porque eles se envolveram, não nos cobraram absolutamente nada e nos deram também a oportunidade de fazer o bar né? Uma quantia insignificante perante o que a comunidades ajudou. Esses são os calendários então que a gente vai, se vocês permitirem deixar aí. Aqui então segue a Diretoria que participa desse 2017. Nós restituímos que todo o vice-Presidente acaba sendo Presidente depois, então conte conosco né Elisandro, estaremos juntos na próxima empreitada. Também não sei se você sabe, mas o Secretário vira vice e o tesoureiro depois é o vice e do vice já vai seguindo. Então vocês já sabem tudo o que nós temos pela frente. Enfim essa é a Diretoria, eu sou muito grato de participar dos Projetos, porque a amizade que a gente faz, é muito produtivo, é uma satisfação muito grande porque alimenta a alma né? Trabalhar de forma voluntária realmente é muito interessante. Agradeço todo o empenho de cada um aí. Antes de nós fazermos o encerramento e deixar as perguntas abertas para vocês, nós continuaremos essas visitas as empresas se vocês souberem de alguém, pessoal, que possa estar colaborando, que possa estar trabalhando, a gente pretende visitar também os profissionais liberais, as associações organizadas FARMED, por exemplo, os advogados, psicólogos enfim, todas as áreas também que são relacionadas a atividade privada, mas também dos profissionais liberais. Então se vocês souberem de alguém que entenda que esse Projeto é importante para Farroupilha, nós daremos sequência nesse trabalho quando os voluntários eles nunca saem, a ideia é sempre aumentar, nós convidamos a cada um dos Senhores e das Senhoras para que participem, porque a gente sabe da grande importância que vocês têm na comunidade, do trabalho que vocês desempenham, mas acima de tudo pela liderança que cada um de vocês exercem na nossa comunidade. Eu quero passar a palavra ao Elisandro, nosso vice-Presidente e futuro Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Só por uma questão Fabiano, então a gente vai abrir uma exceção porque geralmente são só os convidados que estão no cronograma que fazem uso da palavra, mas devido a importância do Projeto a gente vai abrir uma exceção para o futuro Presidente do poder falar.

**SR. ELISANDRO BELUSSO:** Agradeço essa exceção. Boa noite a todos, eu na condição de vice-Presidente, Elisandro Belusso, no caso da Mão Amiga, preciso manifestar nosso agradecimento ao Grupo Feltrin, por ter nos concedido espaço de atendimento às famílias, além dos recursos necessários para garantir o acolhimento e o encaminhamento necessário a todos. Tivemos à nossa disposição: telefones, impressões do material necessário, além da atenção e dedicação da Andréia e da Juliana, que atenderam às famílias espontaneamente, procuraram informações sobre o Projeto além de ter auxiliado o agendamento das entrevistas. Nosso fraterno agradecimento a todos envolvidos nessa causa, a todos os voluntários que não mediram esforços para que esse Projeto se tornasse realidade. Continuaremos trabalhando e a partir de hoje com a certeza que poderemos contar com o apoio de todos aqui presentes, principalmente dos novos Vereadores. Para finalizar, deixaremos uma mensagem que traduz o sentimento e o motivo de tanto envolvimento com essa causa, obrigado.

(EXIBIÇÃO DE VÍDEO)

**SR. FABIANO FELTRIN:** Pessoal, muito obrigado, a gente deixa aberto para as perguntas aí e quero dividir com vocês o nosso sonho, o nosso sonho é que Farroupilha seja o primeiro município Gaúcho, brasileiro a não ter nenhuma criança fora das escolinhas. Obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Fabiano Feltrin, Presidente do Projeto Mão Amiga Farroupilha. Passamos este momento para as considerações dos colegas Vereadores. A palavra está à disposição, com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, demais presentes, imprensa, cumprimento especial ao Presidente Fabiano, ao vice e futuro Presidente, parabéns pelo trabalho que vocês vêm desempenhando. Uma coisa que me chamou um pouco atenção Fabiano, a gente sabe a situação do país hoje, mais de 12 milhões de desempregados hoje. Isso há 90 dias, hoje é bem mais. Pelo o que eu vi aí, preferencialmente os pais ou responsáveis que estejam trabalhando, se no caso uma família que tem uma criança e depende disso e por motivos que a gente sabe está desempregado tanto ele, que nem a esposa, essa criança está totalmente fora do Projeto ou tem alguma maneira vendo a necessidade da família de encaixar? Essa é uma pergunta, a outra pergunta você falou aqui do empresário no caso, que paga R\$ 3.300,00 por ano né? Parcela única. Esse é o valor por criança, ou o Mão Amiga participa com 50%, ou ela participa na totalidade do custo? E desde já eu me coloco à disposição como voluntário, para ajudar a vender, para ajudar a vender ingressos dentro das minhas condições, estarei disposto. Obrigado. Essas seriam as minhas duas perguntas.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Josué, então Fabiano, por gentileza.

**SR. FABIANO FELTRIN:** Eu vou respondendo uma por uma que daí fica fácil para a gente não se perder né? Bem Vereador Josué, o valor de cada criança pessoal é R\$ 6.600,00, R\$ 3.300,00 é a parte que o Mão Amiga busca junto à sociedade com patrocínios, com eventos, para custear. Porque que nós falamos de pagar, receber à vista Vereador Josué? Se não nós íamos ter que ter uma estrutura financeira para controle imensamente grande né? Dispendiosa, e aí nós procuramos num primeiro momento as maiores empresas que têm mais facilidade para desembolsar e nós cobramos a vista, mas é evidente que a gente trabalha isso parceladamente. Isso dá uma segurança para o próximo Presidente e também, clareando R\$ 6.600,00, o Mão Amiga entra com R\$ 3.300,00 que é a

R\$ 300 mensais de cada criança. Tu perguntaste com relação à pessoa que está desempregado, o Projeto Mão Amiga de Caxias do Sul, caso o pai ou a mãe, eles fiquem desempregados eles saem do Projeto, nós não, nós optamos, a Diretoria optou, se no meio do caminho houver um problema o Mão Amiga de Farroupilha vai bancar até o final, aquele ano. Então a pessoa tem tempo de voltar ao trabalho. Deve surgir na mente de vocês o seguinte “tá Fabiano, mas aquela pessoa que não trabalha e tem essa necessidade”, não é? Isso nós estamos deixando para Municipalidade. O Projeto Mão Amiga ele entende que a família tem que estar envolvida e se esforçando junto. Vamos citar o exemplo da PATNE, que tem a questão dos dependentes químicos né? Como é que se faz essa parceria? A família estando junto, participando junto. O Projeto Mão Amiga entende que se a família não estiver envolvida não adianta, nós não estarmos formando da melhor forma esse cidadão. Tem que estar envolvida a família, nós, os voluntários, vamos acompanhando essas famílias até o fim, nós temos reuniões mensais com eles, nós temos encontros trimestrais, agora em março nós como fazer um grande churrasco né? Tem um patrocinador para pagar um churrasco para nós, todas as famílias, todos os alunos, as crianças e todos os voluntários, para que todo mundo se conheça e a gente vai dar continuidade. Esse é o trabalho da Fernanda, da Maria Isabel, da Margarete, da Rejane, da Marcia Rombaldi, enfim, da Rita, enfim de todas as essas mulheres, que elas é que conhecem né? Eu disse para o Elisandro que a nossa missão buscar o dinheiro a parte técnica são as meninas que fazem, que são as profissionais da área, psicólogas, advogados, assistentes sociais e todo esse trabalho que vem desempenhando inclusive pela experiência que elas têm.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Fabiano, a palavras está à disposição. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS:** Obrigado Senhor Presidente Senhores Vereadores Senhora Vereadora. A pouco o Presidente Fabiano falou de uma solicitação feita ao Executivo no ano passado, isso seria e ao mesmo tempo o vice-presidente nos citou de que esse trabalho estava sendo feito via com uma iniciativa privada, uma empresa que estava dando esse suporte até então. A minha pergunta é bem objetiva na verdade, o Mão Amiga ele indiretamente a meu ver, ele é um suporte ao nosso Executivo, a nossa comunidade. Assim como nós temos o MOCOVI, foi criado essas entidades aí dando suporte à questão de segurança, entre outras coisas exemplificando. Quando solicitado ao Executivo, o Senhor já obteve resposta desta solicitação, ou seja, de um local a onde possa ter o endereço o Mão Amiga, se é possível alguém já que o que o Executivo e a comunidade está sendo beneficiada também com o Projeto Mão Amiga porque está dando suporte a alguns que não teriam condições e talvez isso aliviando também um pouquinho o nosso Executivo. Eu gostaria apenas que se possível, o Senhor nos respondesse se o Senhor já obteve alguma resposta nesse sentido do pedido feito no ano passado. Seria isso, por favor.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tadeu.

**SR. FABIANO FELTRIN:** Bem, para vocês entenderem como funciona se tiver uma, vamos dizer assim, uma causa na justiça de uma mãe e de um pai que entraram na justiça porque eles têm o direito né? E vai para uma audiência, o Mão Amiga pode, se essa família aceitar, nós fazemos um acordo em um acerto “olha, tem o Projeto Mão Amiga, a Municipalidade não está te dando, mas tem o Mão Amiga, vocês têm condições, pelo que a gente viu aqui de pagar 50% vocês aceitam?” Isso pode ser feito pessoal. Então para você entenderem, nós trabalhamos juntos, tanto é verdade que nós utilizamos a mesma lista de

espera da Prefeitura, só que nós estávamos com pouco tempo para estabelecermos todos os nossos trabalhos, nós estávamos utilizando lá então, o local de uma empresa privada, com toda a estrutura da empresa privada e nós, como nós não tivemos retorno, nós tivemos outro patrocinador do Círculo Operário, ele então cedeu a sala, mesas, cadeiras gratuitamente, telefone para que a gente possa utilizar o espaço. Então da Prefeitura a gente não precisa mais do espaço né, a gente continua aguardando nós temos um protocolo lá e aí o qual eu peço ajuda dos Senhores, se vocês entenderem que isso é legal de nós mantermos essa parceria de estarmos juntos com Poder Público, nós não vamos ficar lá toda hora batendo, não é essa proposta, a proposta é fazer um trabalho voluntário, mas se vocês entenderem que isso é bacana, também é uma forma de nós estamos aqui pedindo ajuda, pedindo parceria e que a gente construa isso juntos. A ideia é de que a gente possa, quem sabe se assim vocês entenderem, e vou dar uma ideia aqui se o Mão Amiga tem uma subvenção anual, o Prefeito e a sua administração está ganhando em dobro, porque a cada criança que nós subsidiamos ele estaria atendendo duas. Vocês entenderam a matemática? Porque daí só pagaria metade porque o município custeia tudo. Então a forma que eu deixaria como sugestão é se vocês entenderem assim, é do ano que vem, e se vocês entenderem assim esse ano, esse ano como deixar já aconteceu, mas vamos pensar numa subvenção e nós estamos atendendo o dobro de crianças e fazendo os pais participar, e tendo voluntário, e tendo sociedade envolvida. Eu acho que é um golaço de Farroupilha, mas isso também precisa compreensão de cada um dos Senhores e da Senhora que a gente possa então levar isso para Administração Pública como uma ideia, uma sugestão. Nós estamos abertos para todas essas parcerias, bem como a diretoria que sucede tem o mesmo pensamento e essa ideia de nós continuarmos trabalhando unidos e irmanados porque o objetivo é um só. Nós não temos nenhuma criança fora das escolinhas sendo Farroupilha uma grande referência na área para o Brasil

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Fabiano, a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

**VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER:** Senhor Presidente e colegas Vereadores, saudação a Vereadora Eleonora. Nesse momento quero em nome da bancada do PMDB cumprimentar o Presidente Fabiano Feltrin, o vice-Presidente e futuro Presidente, a toda a diretoria, todas as pessoas envolvidas nesse grande Projeto, parabenizá-los pelo excelente trabalho e dizer que com certeza Fabiano, toda essa equipe terá um sucesso logo, logo aqui adiante, porque você bem citou, as crianças de 0 a 6 anos tem que ser, é o momento que tem que ter um cuidado muito especial. É o que o Mão Amiga está fazendo. Então parabenizar vocês pelo trabalho e com certeza nós também gostaríamos, dentro das possibilidades se envolver para o bem de todas essas crianças que realmente merecem estar sendo cuidadas. Então mais uma vez quero aproveitar esse momento para parabenizar a todos vocês, continuem que com certeza alguém vai enxergar esse trabalho que vocês estão fazendo. Muito obrigado e parabéns.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado a Vereador José Mário. Com a palavra o Vereador Dr. Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite Senhor Presidente, boa noite aos demais colegas da Casa, boa noite aos funcionários e principalmente a população que vem aqui nos prestigiar, Presidente Fabiano Feltrin, parabéns do fundo do meu coração por esse trabalho, esse trabalho eu tenho certeza que faz mais bem ao Senhor e a todos os voluntários do que essas crianças. Porque quando a gente faz o bem o bem volta, e a gente se sente bem e se sente

tranquilo em colocar a cabeça no travesseiro e dormir tranquilamente porque fizemos o nosso compromisso social, tivemos a nossa postura, tivemos a nossa sensibilidade. Eu estava vendo no editor de texto aqui e fiquei perplexo com a quantidade de gente que está trabalhando neste projeto, parabéns gente, vocês me sensibilizaram profundamente porque eu como o médico eu vejo a importância que vocês estão dando, e a chance que vocês estão dando para que realmente essa criança possa ser um cidadão. Isto é cidadania, isto é inclusão social, isso não tem preço. Então muito obrigado pelo esclarecimento, parabéns mesmo e eu, nosso colega Vereador Josué, também falou muito bem com relação à questão que me preocupou, a gente, eu não gosto muito, não gosto muito da crítica né, e eu não ia falar né, porque ia falar até o outro no momento com vocês porque as pessoas têm o cacoete de criticar qualquer coisa pega aí “vamos ver o que eu posso criticar aqui” e esse é o cacoete do ser humano, nós todos, não sou eu, acho que todos somos assim, eu tenho esse cacoete pela crítica construtiva e eu enxerguei a mesma situação, que é com relação aquele cidadão que por acaso os pais não estão empregados. Vendo o fato da nossa situação econômica hoje e da nossa necessidade que temos em acolher também essas crianças de vulnerabilidade social que temos, e sabemos também que a vulnerabilidade social sem dúvida nenhuma é maior para quem está desempregado, para aquelas famílias mais paupérrimas, mas já foi explicado, porque para estas pessoas tem que fazer e quem tem que acionar é o Poder Público é o Executivo né? Este Projeto é um Projeto que está de parabéns, no momento em que todos os Projetos que eu conheço e todas as ONGs que eu conheço, sempre antes de dar um pontapé inicial vão até o Prefeito, vão até o Governo, vão até união e pede o recurso e aqui não, aqui vocês tiveram a sensibilidade e a hombridade de vocês mesmos, através do seu custeio, através do voluntariado, através do seu Presidente que foi até todos os empresários da cidade e se nenhum negou isso mostra o seu poder de liderança frente a esse empresariado. Então muito importante isso, eu realmente me sensibilizo muito, estou à disposição de vocês, não vou falar aqui, mas depois com certeza a gente vai fazer uma ajuda financeira, também não tenho dúvida disso, pode contar comigo para isso, porque me coloco e vejo meu filho hoje crescendo e quero que todas as crianças tenham a mesma oportunidade do meu filho, isso é o que eu desejo para todas as crianças. E quando vejo meu filho sorrindo, alegre e satisfeito eu sei que ele está assim porque ele tem dentro dele um pai, uma mãe e uma situação econômica confortável, porque não adianta situação econômica é parte importante no processo da criação de qualquer criança e qualquer cidadão deste país e desta cidade. Então mais uma vez meu agradecimento, meus votos para que este Projeto possa seguir adiante e de certa forma cumprir o seu papel e fazer com que as nossas crianças sejam cada vez mais alegres, mais felizes e possam sim estar talvez em frente ao nosso Executivo, em frente ao nosso Legislativo. Então em nome da bancada do PDT, que tem como um dos pilares de sua formatação educação em tempo integral, não escola em tempo integral, educação, nós temos 24 horas por dia educar essa criança e crianças também estão, então o nome da bancada PDT agradeço profundamente ao Projeto de vocês. Um grande abraço.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Dr. Thiago Brunet. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, caros Vereadores, Vereadora, as pessoas que prestigiam essa Casa, e principalmente aos voluntários desse Projeto sejam todos bem-vindos aqui a nossa Câmara Vereadores, queria cumprimentar o nosso amigo Fabiano Feltrin que lidera né junto com seu vice-Presidente, futuro Presidente, esse Projeto muito

bonito que chega a Farroupilha. Nós vivemos um momento no nosso país que se faz necessário as parcerias público-privadas, se faz muito necessário, porque nós caminhamos por um caminho que a dificuldade financeira de todos os governos se mostra aí e o cobertor é cada vez mais curto e quando vê que parte da sociedade uma solução ou uma busca de uma solução para um problema existente, então é certeza que o compromisso está sendo realizado pela sociedade. Então parabéns por toda essa liderança, parabéns, que o Projeto Mão Amiga possa continuar forte, quero dizer que esse Vereador e também a bancada do PRB vai de alguma forma contribuir a esse Projeto. Nós vamos tentar através das lideranças que foram necessárias, através do fomento que a gente conseguir principalmente lá no nosso seguimento que é do tradicionalismo, de nós quem sabe, junto com o entendimento da gauchada promover um grande evento tradicionalista em prol do Mão Amiga, coloco à disposição esse fomento de conversar com o pessoal lá da gauchada, ver se os padrões, se entender acredito que vão ser todos sensíveis para nós fazer um grande fandango em prol ao Mão Amiga e eu pessoalmente me comprometo em tentar buscar uma atração que vem a custo zero para o município, que vem a custo zero para o Projeto, para que consiga viabilizar isso. Porque também não cenário cultural tem muitas pessoas que ajudam, mas para ajudar como o Vereador Dr. Thiago falou aqui, para ajudar não adianta só chegar no empresário e dizer “precisamos de dinheiro” tem que ir lá e mostrar para os empresários eu bati a porta de muitos empresários buscando patrocínio e eu sei que é difícil, mas tem que mostrar para o empresário que o Projeto é sólido, ele é consistente, ele tem futuro, ele tem cara, ele tem pilar, ele tem base. Tenho certeza que isso foi talvez o valor determinante para o sucesso já do Projeto no início dele, porque se o empresário enxerga que realmente pode ser importante que realmente pode ajudar a comunidade, ele vai ajudar e tenho certeza que esse número de empresários vai multiplicar muito. Se a gente entrar só nos profissionais liberais e todos os outros aqui na nossa comunidade tenho certeza que esse Projeto vai chegar em um número importante. Como Vereador de situação também tenho certeza que vai auxiliar o município na sua demanda reprimida que é muito grande. Eu lamento eu não estava sabendo dessa situação, eu quero aqui, não acompanhei esse pedido do Mão Amiga, infelizmente não fiquei sabendo sobre os pedido, que me parece assim num primeiro momento muito fácil de ser atendido pelo Município, não sei se houve lá algum entrave legal, alguma coisa do gênero, até vou me informar, mas que bom então que o Mão Amiga já encontrou um novo caminho e também quero me colocar à disposição para junto com o Executivo Municipal é fortalecer esse Projeto porque eu acho que toda vez que o município tiver Projeto semelhante ao Mão Amiga, o município vai estar ganhando com isso. Isso eu não tenho certeza nenhuma. Então parabéns a todos envolvidos que estão aqui, parabéns, contem comigo. Hoje eu conversei com a Professora Rejane e ela me disse “Vereador Tiago, o Projeto realmente é muito legal, estamos lá auxiliando” e pode contar com o fomento, com ajuda desse Vereador. Estamos firmes e fortes nesse Projeto do Mão Amiga.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tiago Ilha. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero neste momento dar uma saudação muito especial ao Fabiano Feltrin, quero cumprimentar todas as pessoas que estão aqui presentes, mas como é bom quando se vê pessoas que se preocupam com o bem-estar da comunidade e da população. Eu quero dar os parabéns as pessoas voluntárias que eu gostaria que pelo menos metade desses representantes do povo

brasileiro, tivesse o coração que nem vocês têm. Só metade do povo brasileiro são representantes do povo. E eu tive o privilégio aqui desta Casa, pelo contrário do Poder Executivo, quando fui Prefeito por três dias de fazer o Projeto de Lei Semana De Solidariedade De Amor ao Próximo, poder arrecadar verbas para ajudar pessoas que precisam. Então eu fico muito contente Fabiano, quero ser solidário com o teu trabalho, solidário com o trabalho de vocês que estão fazendo voluntárias para ajudar pessoas que precisam. E aqui eu quero fazer uma colocação que tu já respondeste, que as pessoas que talvez estão desempregadas que não é por vontade delas e que deveriam ser assistidas, então fica para o Executivo fazer esse trabalho. Aqui eu quero comentar uma coisa, que vocês não, porque são muito jovens, mas eu quero falar de quando que a gente nasceu que era pequeno, nossos pais, esse aqui também falou isso, que nós éramos levados nas lavouras dentro de uma cesta. Isso é o contrário do que se vê hoje. Que bonito a evolução, o crescimento, o desenvolvimento, e nós ia lá dentro de uma cesta, levado na roça por causa das dificuldades que tinha nossos antepassados. Então justamente por isso que eu sou muito grato e a bancada da REDE é solidária com o seu Projeto e o que precisar, de minha parte, quero me colocar à disposição. Muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Alberto Maioli. A palavra está à disposição. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite Senhor Presidente, boa noite aos Vereadores, a Vereadora, eu queria então cumprimentar o Fabiano Presidente, o vice-Presidente do Mão Amiga, as pessoas que são colaboradoras, o público presente, imprensa, funcionários da Casa e todos vocês. Me manifesto sim porque na verdade é bem a minha praia como diriam e o que você falou Fabiano o respeito da formação de caráter, assim dizer, das crianças que se dão de 0 a 6 anos e depois disso formado, ela continua o resto da vida dela com a formação feita de maneira correta, ou feita de maneira incorreta. Durante esse tempo eu percebi e analiso bastante, porque eu gosto muito desse assunto em salas de aulas e coisas do gênero, e percebo que realmente o grande problema da questão está ali, em sala de aula estou sempre no Ensino Médio, normalmente Ensino Médio, no Ensino Médio eles já chegam, no que se diz respeito à caráter, a formação, já chegam formatados. Não tem muito mais o que mudar. E se a gente reclama hoje das pessoas que estão ali de fora, é em função de uma formação que tiveram. Enquanto a gente realmente não der significado imenso à essas crianças, dessa formação inicial, a gente vai continuar reclamando do povo lá de fora. Então eu quero te parabenizar, não só você e sim toda equipe, dizer que é louvável o ato, muito bonito mesmo, vem a ajudar, desafoga mesmo, ajuda o Poder Executivo. Outra coisa que eu queria falar agora é a respeito, isso não é uma crítica, de forma alguma é uma crítica, não seria aqui hipócrita para fazer isso, mas assim, eu gostaria mesmo que as vezes o Mão Amiga pudesse, de repente achar uma maneira de olhar algumas dessas crianças, porque existem algumas, que como você diz, vocês levam bastante em consideração a família, mas eu em sala de aula percebo que muitas vezes algumas crianças nem família tem e a justificativa assim foi dada, é que o Poder Executivo assumiria essa parte, concordo, de maneira alguma tem que tirar a responsabilidade deles, mas assim, de maneira carinhosa de repente, nesse sentido. Porque tem crianças pessoal, em sala de aula e as professoras que estão aqui e as voluntárias que vêm isso, elas sabem que tem criança que não tem, ou tem o pai e a mãe drogados que chegam em casa, apanham, tem que ir correndo na avó dela para dormir. Apanha do pai, apanha da mãe, a mãe está drogada, voltou roubando, entra polícia dentro de casa e essas crianças na

verdade, se a gente pensar a nível de futuro, essas crianças sim são problema da nossa sociedade. Então o Projeto é lindo, eu me coloco à disposição sim, me coloco à disposição dentro do que eu puder fazer nessa área, sou sim aliados de vocês, acho que o Projeto é louvável, meus parabéns do fundo do meu coração, no que precisar falem comigo, dentro do que eu puder ajudar, eu vou estar ajudando. Não foi de forma alguma uma crítica, e sim foi de repente no sentido de olhar as crianças, é obvio que vocês têm o cuidado de ficar olhando e analisar da melhor maneira possível, mas é só essa colocação que eu queria dizer. Meus parabéns e continuem com esse tipo de intenção, que é muito bonito. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Sandro Trevisan. Com a palavra o Vereador Raul Herpich.

**VER. RAUL HERPICH:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, Fabiano, vice-Presidente, colegas Vereadores, todas as pessoas que nós temos na nossa Casa hoje, em nome da Maria Isabel eu gostaria de cumprimentar todos eles, porque a gente tem uma relação de amizade muito grande, não menos que a outras, com a Rejane, mas a Maria Isabel a gente conviveu mais tempo junto. Temos a oportunidade de estar como Prefeito, na oportunidade que você apresentou esse Projeto lá na CICS, naquela oportunidade eu já tinha me manifestado. A importância da família que foi já falado pelos Vereadores, onde está o problema hoje no Brasil? Eu fico muito indignado quando se fala em construir presídios e não se fala em construir escolas, a formação de uma criança é fundamental, é o início da família, tem crianças que nascem e já são rejeitadas quando está no útero da mãe ainda. O que podemos esperar dessas crianças? Então eu acho que o Projeto Mão Amiga é um desses facilitadores para encaminhar essas crianças para o caminho. Eu sempre digo, porque nós estamos aqui? 15 Vereadores e você Fabiano, como é que nós estamos aqui? Porque em determinado momento da nossa vida nós tivemos família, fomos amados, tivemos educação, e estamos construindo isso aí que nós estamos vivendo hoje. Poderíamos não estar lá, quem sabe internados na Fazenda Esperança, fumando droga na esquina, não, nós temos família, isso é muito importante. Foi citado por vários Vereadores a questão família. Então eu acho que eles estão resgatando isso um pouco, a dificuldade que temos, hoje em Farroupilha conforme a Secretaria de Educação colocou, mais de 300 crianças ainda fora da escola, isso é grave, porque isso é uma obrigação do Estado, da União, do Município. Enquanto se constroem presídios é para aqueles que assim o querem. Lembro na semana passada, uma decisão do Supremo Tribunal Federal, dizendo que se o preso não for bem atendido o Estado tem que indenizar. E se uma criança é mal atendida, nunca se ouviu falar que tem que indenizar uma criança, uma família. Então essa é a questão que a gente se preocupa. Então nós temos que construir famílias sólidas, que as crianças sejam encaminhadas desde 0 a 4 anos para formar pessoas, cidadãos, comprometidos com a sociedade. Essa é a importância, então todas as vezes que eu puder me manifestar sobre esse respeito, eu fico indignado aqui, com todo respeito, aqui na Sessão eu falei, que só se fala em saúde, Hospital São Carlos, se falou em Frente Parlamentar dos Animais, ótimo, também tem que ser tudo questão que tem que ser levadas em consideração, mas não se falou ainda justamente em crianças para ser encaminhado. Foi quando o Vereador Tadeu ser manifestou a respeito do Projeto Mão Amiga, e ele disse que iria convidar então o Presidente Fabiano para vir aqui explicar sobre esse assunto, então mais uma vez parabéns eu já me manifestei lá na CICS a esse respeito e desejo sucesso no teu trabalho. No que a gente puder colaborar, quando tiver

festa pode vir falar comigo, que nós vamos colaborar para justamente angariar fundos, para manter esse Projeto vivo. É uma dificuldade, hoje na situação econômica que o país está vivendo, dificuldades, desemprego, esse é o grande problema das crianças fora da escola, não tem dinheiro para a manutenção, a escola é cara, então esse Projeto Mão Amiga vem justamente para suprir, naquela oportunidade eu falei na CICS, se nós conseguirmos recuperar uma criança já é uma vitória, mas agora já estão com 25 né? Então veja bem, vai se multiplicando, pessoas trabalhando, trabalho voluntário, isso é importante, apesar de que o trabalho voluntário ainda é muito difícil de se fazer, um trabalho voluntário, em função do que você falou, as críticas. Tudo vai ter crítica, daqui a pouco vai ter crítica, “o Fabiano está se promovendo”, não. Eu acho que esse trabalho tem que ser feito, pessoas de coração, e tem que ser reconhecido. Essa é a mensagem que eu deixo para vocês e dentro do possível a gente vai participar da melhor forma possível, também dentro das condições de cada um. Mais uma vez cumprimento pelo trabalho e que tenha êxito, ao invés de 25 daqui a pouco amanhã seja 50, daqui a pouco 100 crianças que a gente possa ter na escola, que aí nós vamos formar cidadãos comprometidos com a realidade, que o mundo de hoje realmente precisa, principalmente as famílias desamparadas e os vulneráveis que a gente fala das crianças nesse aspecto. Muito obrigado, sucesso mais uma vez para vocês.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Raul Herpich. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Se nenhum Vereador quiser fazer mais o uso da palavra, a gente agradece, antes de passar para as considerações finais Fabiano, o trabalho, o seu trabalho, de sua equipe, de todos os voluntários, a frente deste Projeto que tem uma alma por trás que é uma alma muito caridosa que é o Frei Jaime. Quem conhece o Frei Jaime sabe da bondade, do amor que ele tem com o próximo. Então estenda nossos cumprimentos ao Frei Jaime, é um amigo muito querido meu, e que a gente deseja que esse Projeto tenha uma vida longa em Farroupilha. Também parabenizar a Professora Tânia, quem conhece a Professora Tânia sabe que ela é uma daquelas professoras diferentes, Professor Sandro, que ela é bastante inquieta com inovar, com buscar sempre processos novos para que a aula não seja somente uma aula, e de um desafio surgiu o Mão Amiga, de um desafio dela surgiu o logo do Salto Ventoso em um trabalho dos alunos, de um desafio dela surgiram as feiras tecnológicas do Instituto Federal. Então ela é uma professora diferente, vale aqui o nosso carinho também transmita nosso abraço a ela. Em relação à subvenção infelizmente como palavra subvenção, agora com a nova Lei 1.319, município não poderá mais repassar recurso de forma como subvenção para entidades. Mas o município pode sim fazer uma licitação e buscar uma entidade parceira para executar um trabalho, um serviço ali na frente. Então só como uma sugestão. E para finalizar o que às vezes a gente ouve e que acontece também no município, é aquele dilema: algumas mães não conseguem trabalhar porque não tem onde deixar os filhos. Acho que esse dilema vocês também passam diariamente, então algumas também usam isso como desculpa para conseguir a escola de educação infantil, mas partimos do princípio que as pessoas são de boa fé, eu ouvi muitas mães pedindo auxílio porque queriam voltar a trabalhar e não conseguiam porque não tinham com quem deixar os seus filhos e não tinham como custear uma escola educação infantil. Então é um dilema bastante grande hoje da nossa sociedade de a gente olhar para um lado e o como o cobertor é curto, alguém sempre fica destapado, mas muito obrigado. Passo a palavra então ao Fabiano, para as considerações finais.

**SR. FABIANO FELTRIN:** Muito obrigado Senhor Presidente, agradeço imensamente a oportunidade que vocês nos deram, saudar a cada um e cada uma, os Vereadores e

Vereadora, saudar e um abraço carinhoso a cada um dos voluntários e voluntárias. Apenas para justificar o meu comentário aqui com relação à escolha, teve, Sandro, numa oportunidade que tinha trigêmeos, e olhei para Isa e disse: “não tem como nós não atender”. Então tem fatos que tu saís um pouco da regra, tu ajeitas aqui, ajeita lá né e a questão né Fabiano, tu tens toda razão, Presidente, quando tudo diz sobre a questão da oportunidade de uns e de outros, porque quando uma pessoa judicializa uma vaga ela ganha, mas quem tem um advogado para ir lá judiciar? São as pessoas mais bem informadas, talvez até com recurso financeiro. Então é difícil, é um assunto bastante polêmico e é importante que a sociedade ela viva isso né? Que ela que ela entenda, que ela compreenda e todos nós já estamos começando a compreender né? Sobre a União, sobre o Estado, sobre a Municipalidade que não tem como atender a todos. E se fala muito nos direitos, mas também é importante que as pessoas saibam quais são os seus deveres e exercer a cidadania é o que nós estamos fazendo aqui. Muito obrigado e boa noite a todos.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Fabiano, obrigado a todos os integrantes da Associação Mão Amiga, contem com essa Casa, desejamos muito sucesso e muita força para enfrentar todos os desafios que se colocam quando a gente lidera uma organização sem fins lucrativos e não governamental. Faremos um breve intervalo de dois minutos para que nossos convidados possam voltar a seus lugares.

(INTERVALO DE 2 MINUTOS)

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Vamos Senhores Vereadores, retomar os trabalhos, dessa noite. Peço a gentileza que todos tomem seus assentos. Bom de acordo e concordância com as lideranças, de todos os partidos em função da explanação do nosso convidado especial da noite, passaremos diretamente para o espaço destinado ao Pequeno Expediente. Palavra está disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

**VER. THIAGO ILHA:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora, as pessoas que ainda permanecem nos acompanhando. Queria apresentar um Requerimento nº 036/2017. O Vereador abaixo afirmado solicita anuência dos pares para que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal a sugestão de Projeto de Lei que institui o financiamento de Arte e Cultura de Farroupilha. O Financiarte Farroupilha. E dá outras providências Financiarte Farroupilha, é semelhante aos moldes do Financiarte, Caxias do Sul que ele vem para substituir lá na Lei, na Lei Municipal que trata sobre o sistema Municipal de Cultura Lei nº 3.955 ele vem complementar essa Lei apresentando uma possibilidade os nossos artistas e as pessoas que fomentam a cultura, do município poder financiar projetos culturais deduzindo de um percentual do Imposto de Renda. Então coloco esse Requerimento e votação, gostaria que esse Requerimento fosse em votação Senhor Presidente. Cedo um aparte ao Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PASE FILHO:** Obrigado Vereador Tiago, estava observando, recebemos esse Requerimento agora, no início da Sessão que foi protocolado hoje, dia 20/02/2017. Eu acho que é importante, mas eu lhe pediria, que eu acho que não é questão de urgência, que são 18 artigos né, no Projeto Sugestão, se nós votarmos hoje, favorável ao Requerimento, e votando favorável ao Requerimento, também votaremos favorável ao Projeto Sugestão. Depois depende de o Executivo então devolver para essa Casa o Projeto de Lei. Então para nós darmos uma estudada, porque realmente eu não li o Projeto, porque recebemos recentemente né, se o Senhor pudesse deixar esse Requerimento na Casa, para a próxima segunda-feira, uma semana a mais eu acho que não faz diferença, até para a gente não votar

em algo que a gente não conseguiu ler ainda, então se o senhor concordar com essa minha solicitação, muito obrigado. Mas é muito importante o seu Projeto, mas gostaria de dar uma olhada com mais carinho. Obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

**VER. THIAGO ILHA:** Então tá, vamos optar pelo carinho então. Mas só gostaria de lembrar Senhor Vereador, muitas vezes eu votei em outros Requerimentos, tendo o mesmo prazo de tempo, e sempre procurei como Vereador ir atrás e ler antes de sentar nessa cadeira, mas eu entendo essa situação, eu protocolei antes das 5 hs, como era determinado pelo Regimento dessa Casa, mas não vejo nenhum problema de esperar mais uma semana, para que todo mundo possa ler e entender e tirar qualquer dúvida que quiser com a gente durante a semana. Da minha parte Presidente pode ser dessa forma.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tiago Ilha, palavra está à disposição dos senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais aqui presentes, quero cumprimentar o Juliano, sempre nos prestigiando, hoje veio acompanhado da mamãe Rosane, e os demais que nos acompanham nessa Casa aqui. Gostaria de apresentar um Requerimento nessa noite, o Vereador abaixo designado, requerer a anuência dos demais pares, para que seja encaminhado à empresa RGE, o pedido de substituição do poste de energia elétrica, situado na Rua Independência esquina com a Rua Marechal Floriano Peixoto, tendo como ponto de referência, as Ferragens Aurora, com o presente Requerimento, juntam-se fotografia do local, onde se visualiza as condições precárias que se encontra o poste. Então segue o Requerimento junto com as fotos, e eu pediria que fosse colocado em votação Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Colocamos então em votação o Requerimento de nº 033/2017 de autoria do Vereador Aldir Toffanin, os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. A palavra continua à disposição do Vereador Aldir Toffanin.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Era isso Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Aldir Toffanin. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes. Nós gostaríamos de falar em algumas situações que está acontecendo em Farroupilha, que nós ouvimos falar muito em economia, economia e nós não vimos os serviços sendo prestados. E quando não se ver o serviço sendo prestado, a gente pode falar em economia. Mas mesmo o serviço não sendo prestado e sendo falado em economia nós não estamos enxergando a economia que é falada. Por exemplo, a Ecofar que foi construída e é de 99,75% do Município de Farroupilha, 0,25 da iniciativa privada. Nós tínhamos um orçamento, de R\$ 6.000.000,00 por ano para que fosse utilizado com serviço de limpeza urbana, recolhimento de lixo, pintura de meio fio, destinação dos resíduos do nosso município. Como é a preocupação da água Vereador Thiago, também é preocupação dos nossos resíduos na nossa cidade, e o que nós estamos vendo no Município de Farroupilha, é o mato tomando conta. Então nós gostaríamos aqui, de não só, podendo parecer que os Vereadores de Oposição estejam aqui só fazendo crítica, mas no intuito da crítica construtiva, e eu garanto que pessoas e são muito bem pagas, pelo que a gente viu em salário do pessoal da Ecofar. E a grande quantidade de funcionários contratados

inclusive pela Ecofar, que podem sim prestar um serviço melhor do que está prestando, porque é o que a gente vê na cidade, e as reclamações que se tem no dia a dia, é só andar, é só caminhar pela cidade para ver o que está acontecendo. Se tu abrir um container na cidade tu cai de costas. Abre o container com um pedaço de pau, longe do container, porque não lavam os containers, porque não lavam os containers, isso inclusive é um problema de saúde. Nós encontramos os containers nessas últimas semanas lotado, não tem o recolhimento adequado. E no IPTU que vai vir agora, daqui uns dias vamos voltar a falar do IPTU, que foi votado inclusive nesta Casa, do aumento que vai ter, inclusive da cobrança de taxa de recolhimento de lixo de terrenos baldios, que não eram cobrados, nunca foi cobrado. Então o que nós pedimos para a bancada de Situação é que leve, esta preocupação dos Vereadores, e não é só uma preocupação nossa, é uma solicitação da comunidade. Deem mais atenção a este tipo de serviço. Vereador Presidente, se nós queremos uma cidade turística, nós não podemos ter o lixo que existe na nossa cidade, nós temos os containers sujos, nós temos os containers cheios, nós temos containers quebrados, aonde é retirado containers em locais que não é mais repostos. E uma empresa com um orçamento esse ano de R\$ 7.200.000,00. Então uma das coisas é isso, outra questão é a capoeira que eu falei, não pintaram mais nada de meio fio, aonde estão trabalhando as pessoas da Ecofar, volto a dizer, falar em economia, e na verdade não tem essa economia que a gente vê. Nós vamos ter que fazer aqui inclusive, um levantamento se for a questão do primeiro ano da Ecofar, para nós vermos quais são realmente os valores gastos por esta empresa. E os valores pagos aos funcionários desta empresa. Outra questão que eu gostaria aqui de levantar para os Senhores Vereadores, são as estradas do interior, tem estradas, e a verdade é essa, “rio seco”, sabem o que é rio seco? É pedra no chão, não tem como passar, vamos aqui para São José, eu nem vou ficar aqui citando, Vereador José Mário, os lugares do interior que estão com as estradas em péssimas condições e pasmem Senhores? Nós estamos na safra. Os produtores têm que transportar os seus produtos do interior para outros lugares, o produto custa caro, ele acaba chegando em locais aonde as pessoas que compram não pagam mais pelos valores que elas compraram porque as estradas estão em péssimas condições, algumas tem que falar a verdade, algumas foram feitas, só que os serviços que estão sendo feitos, para quem conhece Vereador Odair, tem que dizer para eles, que tem que limpar os bueiros tchê. Não adianta passar lá com uma máquina, com uma patrula, e não levar uma retroescavadeira, para abrir os bueiros, abrir o desaguador, não adianta não abrir com uma enxada, que não levam nem para tirar as pedras da estrada, as pedras que ficam na estrada não estão tirando, tem que mandar alguém atrás da patrula, para tirar as pedras, isso prejudica todas as pessoas que trafegam ali. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Arielson Arsego. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Dr. Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, Vereador Arielson eu entendo tua fala, eu acho que o Senhor o que Senhor um pouco exagerou, acho que não estamos tão ruins com lixo na cidade, eu conheço municípios, é que claro, comparativamente a outros municípios a gente tem que avaliar e ver, mas o que eu gostaria de relatar aqui brevemente é com relação a nossa coleta de lixo que a minha preocupação que bem o Senhor postou, é problema de saúde né? E ontem nós tivemos um no final do Fantástico último capítulo do Fantástico, nós se tivemos uma a reportagem toda falando sobre Saneamento Básico. Sobre a limpeza

do lixo, o tratamento da água e a coleta dos resíduos que é o tema que o Senhor abordou aqui por isso que até eu falei e o Brasil é o centésimo segundo lugar na Organização das Nações Unidas ficou como o país que se preocupa com este tipo de situação. Tem uma cidade chamada Franca, Município no Estado de São Paulo que é hoje o espelho de como teria que ser procedido, como teria que ser coletado resíduo, limpa lixo, fazer tratamento da água adequado, 99,9% lá são, tem tratamento de água e de esgoto. Então eu acho que é uma preocupação importante né. Nós temos que dar um pontapé inicial nesse município, hoje no Brasil 39% do esgoto é tratado. Então se no Brasil inteiro 39% é tratado aqui nós temos nós estamos atrás da Média Nacional não podemos permitir uma cidade rica como Farroupilha, esteja abaixo da Média nacional, e nós estamos então, acho que prontamente esse ano eu acho que a Corsan tomou providências tomar iniciativa acho que nós vamos, sim eu cedo um aparte ao Vereador Arielson.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Somente para contribuir com esses dados eu vi ontem, e como aí, o percentual em nível de saneamento que tem na cidade, o percentual em nível de doenças ele acaba a caindo, sendo o contrário então das outras cidades que não tem, mas o aparte foi para dizer que eu fui até a Corsan, nós tínhamos combinado de ir até a Corsan, eu fui até a Corsan, o gerente local está de férias, só tem um substituto, eu conversei com ele um pouco, vi que não adianta nós conversar com ele, daqui a pouco já muda, vem o que está já agora, vem o titular, então vamos esperar para o início do mês, daí, nós vamos marcar um horário e conversamos para ir na Corsan. Obrigado.

**VER. THIAGO BRUNET:** Então eu acho importante que a gente tome providências, eu acho que nós Vereadores de situação temos que ter sensibilidade também, de entender o pedido do Vereador e cobrar né, da Ecofar, embora a gente entenda que a Ecofar é uma instituição importante hoje para o nosso município, que traz economia sim, para o nosso município a gente sabe que no Brasil inteiro as empresas ligadas ao lixo e a informática, eram fontes de corrupção. No Brasil inteiro, não é aqui nem estou falando que aqui tinha. Era uma possibilidade, todas as empresas de lixo de que tratava resíduos estavam envolvidas em processos de Corrupção. Então acho que é importante que o município traga sim esta providência, para ele tomar e a Ecofar, eu acho que veio para ficar, acho que nos próximos governos acho que ela que vai ficar aí a gente tem sim que tomar providências. E acho que a solicitação de vocês é válida, e nós temos sim que cobrar da Ecofar. É que eu acho que a Ecofar veio para ficar, e é uma instituição idônea, limpa e que promove a coleta de resíduos de forma transparente e de forma honesta. Mas claro que tem que trabalhar. Acho que tem que abrir os bueiros que precisa, tem que, falta um pouco de diálogo, porque uma cidade limpa é uma cidade saudável e a uma cidade que nos traz sim turismo. Então muito obrigado Senhor Presidente é só para que a gente pudesse conversar sobre isso.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Dr. Thiago Brunet, a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Boa noite Senhor Presidente, aos demais Vereadores, aos presentes nessa Casa, Fabiano Gasperin da Imprensa, representando a imprensa do nosso município e a todos os presentes que nos acompanharam desde antes aqui, com apresentação do Projeto Mão Amiga. Faço a minha primeira manifestação apresentando o Requerimento nº 034/25017. Aonde eu peço após ser ouvida a Casa, que seja enviado ao Poder Executivo, para que veja a possibilidade da troca de lâmpadas, na Rua Coronel Pena de Moraes em frente os numerais nºs 850 e nº 877. Tendo como referência à loja de

conveniência. Agora feita a leitura eu peço então que o Senhor coloque em votação o presente Requerimento Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Colocamos em votação o Requerimento nº 34/2017, de autoria do vereador Jonas Tomazini. Os Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como estão. Aprovados todos os vereadores palavra continua à disposição do Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Eu agradeço então aprovação do Requerimento e quero também relataram que com relação a outro Requerimento apresentado na semana passada também que tratava sobre iluminação Requerimento nº28/2017. Que ele foi atendido parcialmente, a lâmpada então, citada ali na rua Coronel Pena de Moraes, esquina com a Júlio de Castilhos, em frente ao Bar do Bolacha né, foi trocada eu agradeço esse atendimento. Mas quero dizer que as lâmpadas que estão situadas na Praça da Bandeira essas não foram substituídas. Quero até sugerir em função da apresentação da sugestão de Projeto de Lei na semana passada, do Vereador Aldir Toffanin, quem sabe a gente já inicia por essa Praça, uma nova uma nova iluminação. Porque aí nós temos realmente bastante movimento a gente tem relatos, que muitas vezes o Coreto aí não é utilizado da maneira mais adequada. Há uma discussão inclusive, com os moradores e no Projeto de reestruturação do centro se ele deve permanecer ou não, então, eu acho que a iluminação desse local é bastante importante. Agradeço a que foi substituída, mas ainda ficou uma parte pendente a gente gostaria que isso fosse feito com a maior rapidez possível. O assunto que algumas semanas já o Vereador Raul Herpich, levantou sobre as escolas educação infantil eu acho realmente que é bastante preocupante. Quando a gente ouve número de mais de 300 crianças que não estão atendidas é realmente um assunto que a gente deve se preocupar e se envolver. Eu acho que nós devemos enaltecer as entidades aqui do município. E eu com isso essa apresentação feita hoje pelo Fabiano Feltrin aqui Presidente da Associação Mão Amiga de Farroupilha, é muito importante para que a gente possa ter iniciativas da comunidade até voluntárias, e comunitárias no sentido de complementar o trabalho do Serviço Público como também foi colocado pelo Vereador Tiago Ilha na sua manifestação. Eu quero dizer que eu tive a oportunidade de participar por um período da Fundação Nova Vicenza de Assistência, uma entidade com mais de 20 anos aqui no nosso município que também atua na área educacional e quero dizer que os pedidos feitos pela atual Associação Mão Amiga ou de outras entidades que vem uma trabalhar nessa área educacional, que eles sejam analisados com carinho dentro, da legalidade a verdade, mas que a gente possa tratar as associações do nosso município com atenção devida. Nós tivemos na Fundação Nova Vicenza, infelizmente também assim como nós tivemos no Hospital São Carlos, quando era administrado por uma associação de entidades, atritos com o Poder Público, ofensas feitas pelo chefe do Poder Executivo Municipal a pessoas que são a integras no nosso município. Pessoas que estavam trabalhando de maneira voluntária em determinadas entidades, então, é importante que ações iguais a essas não se repitam. Porque senão a gente acaba afastando as entidades, afastando a comunidade, afastando os Voluntários, de uma tarefa inclusive de contribuir com uma obrigatoriedade que é do poder público e tenho. Acho que sim é um assunto que meu eu tive a oportunidade escutar a Secretária da Educação, em que ela disse que aguardava o início do ano letivo da escola regular, para fazer adequações nas vagas do Ensino Infantil. Então as aulas iniciaram hoje nesta segunda-feira, e a gente aguarda então agora que este número que é assustador na minha avaliação de 300 crianças aguardando,

possa diminuir e até mesmo ser zerado. Até porque se nós temos a educação como um dos pilares do partido que está no governo. A gente não pode ter esse vácuo de atendimento, que nós temos nesse momento. Então eu acho que é um assunto que todos os Vereadores devem se envolver e a comunidade vem nos pedindo isso. Era isso, muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Jonas Tomazini. Palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado Senhor Presidente. Vereador Tiago Ilha, você falou que o Projeto entrou às 17 h, mas na verdade entrou às 16h23minmin. Você vai atrás e consegue buscar todas as informações, eu não acredito que em uma hora e vinte e sete minutos, o Senhor consiga chegar aqui na casa e receber um Projeto, com 18 artigos né. E trazer todas as informações, tenho que discutir com a bancada, já lhe disse, acho o Projeto importante, interessante, já lhe dou um aparte, é bem diferente daquele que vou apresentar agora. Que é onde que nós discutimos aqui na sala de imprensa, por duas vezes, já tive contato com o gabinete do Prefeito Municipal, aonde ele deu ok, tive contato também com a direção do Brasil de Farroupilha, Presidente e vice-Presidente, também deram ok. Então vou lhe ceder agora o aparte.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Com um aparte o Vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Obrigado pelo aparte Vereador Josué, está tudo acertado, está tudo dominado. Eu só falo isso porque é uma prerrogativa do que eu entendi, pelo que eu entendi de como se procedia, teria até às 17hs e assim eu fiz, e o Projeto teria que ser colocado à apreciação, porque manda assim o Regimento, só defendia isso, porque é que nem o Senhor disse, que se aqui fosse um jogo as regras são essas. Eu não infringi de forma nenhuma, nenhuma das regras, e por isso que eu pedi que o Projeto fosse em votação, mas também não vejo problema nenhum da gente esperar mais uma semana, para que a gente possa construir aí, quem sabe uma opinião melhor de todos os Vereadores. Está tudo tranquilo, forte abraço para o Senhor.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Com a palavra o Vereador Josué Paese filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado. Vereador Tiago eu posso protocolar um Requerimento hoje, até às 5 h, e pedir para o Requerimento ficar na Casa, não tem aquela necessidade de já colocar em votação na mesma segunda feira. Ele pode ser protocolado e o preponente pede para deixar para a semana que vem, mas tudo bem, tudo certo. Senhor Presidente, eu quero apresentar um Requerimento, nº 035/2017: “Os Vereadores signatários, após ouvirem a Casa, requerem a Vossa Excelência que seja oficiado, o Projeto de Lei sugestão ao Executivo Municipal, e das outras denominações, ao Estádio Municipal das Castanheiras, para possibilitar uma maior apreciação ao Chefe do Executivo”, assina o Vereador Josué Paese Filho, e o Vereador Arielson Arsego. E no Requerimento aqui é simplesmente um artigo, fica denominado como Estádio Municipal das Castanheiras Edson Luiz Tonin, *TILIKO*, este é o Projeto Sugestão, ao Executivo, então eu gostaria que o Senhor colocasse em votação Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Antes de colocar em votação então o Requerimento de nº 35/2017, atestamos que ele passou por todas as instancias legais e necessárias seguindo o nosso Regimento Interno, ara que fosse aprovado pelos Senhores Vereadores na noite de hoje. Então colocamos em votação o Requerimento de nº 35/2017, de autoria dos Vereadores Josué Paese Filho e Arielson Arsego. Subscrito pela bancada do PDT, pela REDE, PRB, PSB e pelo PT. Colocamos então em votação, os vereadores que

estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado Senhor Presidente, obrigado as bancadas, e dizer que eu acho que é um nome que merece, porque levou o Brasil de Farroupilha a primeira divisão. Esperamos que este ano o Brasil de Farroupilha volte novamente na série A do Campeonato Gaúcho. Para Farroupilha seria muito importante. O assunto dos containers, eu não vou entrar diretamente no assunto que o Vereador Arielson falou, mas como tem gente que nem batendo com a marreta na cabeça não aprende, infelizmente. Não estou falando se está sujo ou não está, se está quebrado ou não está, se está faltando ou não está faltando. Vejo containers aí, principalmente onde a gente mais ocupa né, tudo ao contrário. Parece que fazem de propósito, é televisão velha, é cadeira de criança, tenho fotos né, e peças de automóveis, dentro de um container aonde que seria no caso, o amarelo, botam no verde. Televisão, ventiladores, então é difícil, e não é só com esse Prefeito que está hoje, nosso Prefeito, a administração que está aí hoje. Mas nas outras administrações também sempre batia na tecla, para o pessoal colocar o lixo no seu devido lugar, mas não adianta. Infelizmente eu vou dizer uma coisa, multar, só para finalizar, multar não tem maneira, porque quem é que vai fiscalizar container, por container, simplesmente uma coisa Vereadores, é educação. Obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Josué Paese Filho. Palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Dra. Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Boa noite Senhor Presidente, boa noite Vereadores, boa noite Senhoras e Senhores, boa noite Arlene. Então, bem, eu trago um assunto que me deixou bastante triste, eu recebi uma declaração por escrito de um médico, eu vou usar o nome dele, porque ele me permitiu e me pediu. Então vou usar o nome, Dr. Eduardo Fracasso, médico pediatra do PS, desde 2012. Fazendo mais de 36 h semanais, regimes não por CLT, mas por pessoa Jurídica, este médico tem família, tem 2 filhos, ele deixou ou diminuiu horas, de outros empregos, para abraçar o Hospital São Carlos, num período em precisava de pediatras no PS. Esse médico não recebe nada do hospital desde fevereiro de 2016, totalizando mais de R\$ 140.000,00 o que ele tem a receber. Ele deixou de trabalhar agora em fevereiro desse ano. Agora eu pergunto aos Senhores, quem aguentaria o rojão de trabalhar durante um ano sem ganhar nada? Quem agüentaria isso? Bem, esse médico está em uma situação delicada, ele tem contas a pagar, tem uma família e a situação dele, financeira agora é complicada. Ele não quer entrar com processo contra o hospital, porque apesar de tudo ele tem apreço pela instituição. Isso que ele me encaminhou é apenas um pedido de ajuda, tá? Estou transmitindo aqui o que me foi encaminhado, ele me diz inclusive, que ele tentou várias vezes, conversar com a diretoria do hospital, e ele teve um vislumbre quando, entrou o Hélio José Bianchi, mas que ele acabou saindo em 30 dias, e que aí as coisas desandaram mesmo. Bem, eu recebi também alguns documentos do chefe da Equipe atual da UTI de adulto do Hospital São Carlos, esses documentos eu vou repassar para Frente Parlamentar, para que se tome uma decisão, ele gostaria de conversar com os Senhores, conosco enfim, com a Frente Parlamentar, ele tem informações que ele gostaria muito de repassar e acho importante ouvi-lo. Enfim, como o tempo é curto e urge, eu só gostaria de dizer ao Dr Thiago, duas coisas. Primeiro, eu nunca fui filiada à partido nenhum que não fosse PMDB, então antes de dar qualquer declaração Dr. Thiago, procure se informar. Segundo eu nunca almejei cargo político algum, aliás não sou eu, que ocupo

cargo político. O primeiro partido ao qual eu me filiei foi ao PMDB, a minha família tem uma história de filiação ao PMDB, meu marido já era filiado ao MDB antigo, como todos sabem a minha nora é sobrinha do ex Prefeito Bolivar Pasqual, e minha ideologia sempre foi a ideologia do PMDB. Então é isso que eu tenho a dizer, muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereadora, Dra. Eleonora Broilo. Palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB, DOS SANTOS:** Senhor Presidente, demais Vereadores, Vereadora Dra. Eleonora, já saudei a todos que nos acompanham nesta noite. Senhor Presidente eu trago um comunicado aqui e também uma informação, é o passamento, ou seja, o falecimento ocorrido hoje à tarde. Antes um pouco de nós iniciarmos aqui a Sessão, da Senhora Zilda Trevisan, de 80 anos de idade, moradora do Nosso Bairro Pio X, e sendo ela genitora do nosso ex Vereador Pedro Trevisan, e atual suplente. E eu queria através desta manifestação, também deixar aqui o sentimento de pesar a toda a família Trevisan. E informar os Senhores que a Senhora Zilda Trevisan, pela informação que obtivemos ela será velada no Memorial São José, aqui de Farroupilha. Não sabemos o horário de sepultamento amanhã, mas queríamos deixar aqui registrado, por. pela importância desta Casa também perante a família Trevisan. Transmitir a toda a família os sentimentos de pesar e pedindo, eu sei que nós pedimos isso todos os dias, pedindo a **DEUS**, que neste momento de a eles o caminho a seguir em frente. Então eu poderia pedir a Vossa Excelência se possível, de nós fazermos aqui um minuto de silêncio minuto de silêncio isso for possível em respeito também ao nosso companheiro que foi desta Casa aqui Pedro Trevisan. Muito obrigado Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tadeu Salib, e com certeza é uma atitude de respeito, com o ex colega que perdeu a sua mãe. Acredito, pode ser no final?

**VER. TADEU SALIB, DOS SANTOS:** Pode sem dúvida alguma, registrando também é claro o parentesco da Dona Zilda com o nosso Vereador Sandro Trevisan, e também com o Vereador Arielson Arsego, nossos atuais colegas de Casa, cedo um aparte ao Vereador Sandro Trevisan.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Com um aparte o Vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Na realidade Vereador Tadeu, eu não fiquei sabendo por que meu celular está descarregado até o momento, eu estou sem carga nele. E ela, a Zilda além de parente dos meus pais, ela foi ela é minha madrinha de batismo. Então na verdade para mim assim é bem pesado, porque aí eu me lembro quando que estava morando lá na colônia, e quando que ela chegava lá sim, era algo muito bom porque ela vinha sempre com uma alegria diferente, eu ir para casa dela então fico bem sentido mesmo, pela informação, então o Pedro é parente. Parente também fica o Vereador Arielson, extremamente sentido mesmo. Obrigado pela informação, obrigado pelo aparte também, sim Senhor Presidente, se puder fazer de repente, fazer um minuto de silêncio, muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Sandro Trevisan. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Eu não ia falar, mas vou falar, Senhor Presidente, eu acho que nós Vereadores, aquilo que o Vereador Arielson, colocou que é muito importante, que nós Vereadores somos fiscais. Eu quero dizer que eu ouvi hoje, muitas reclamações, de

peessoas próximas, de que os containers são retirados e não são mais colocados. Eu acho que nós porta voz do Executivo temos que fazer essas reivindicações. E quanto as roçadas também temos que saber que tem que ser feito, porque o povo quer ver a cidade limpa. Porque a cidade bonita, cidade limpa dizem que é a cara do Prefeito, então nós temos que pleitear, junto com os nossos trabalhadores, do Executivo, para que a nossa cidade seja sempre limpa. Mas eu quis fazer essa manifestação, também agora de que, eu ouvi hoje o Paulinho das Quebradas, falando que essa semana estava na cidade o Deputado Pepe Vargas, fazendo campanha, visitando pessoas, dizendo que ele era contra o Projeto que está lá para ser votado. Lá sobre as aposentadorias, que deveria ser todos os Deputados vir para cá fazer esse questionamento, todas essas coisas. Bom, primeiro lugar digo assim que lá dentro daquele Congresso Nacional, deveria se fazer uma audiência pública, mas não precisaria fazer uma audiência pública, é só aqueles nossos políticos grandes, representantes, ter um pouco de visão e conhecimento. E seria tão fácil, eu dou até a minha sugestão aqui, que um aposentado, que quando um casal que está aposentado e um morre, morre a aposentadoria? Não vai para outro, mas porque se vive com uma aposentadoria um aposentado, se é solteiro, mas depois que morre a aposentadoria é para o outro. Evidentemente se esse outro não é aposentado, aí sim pode ir à aposentadoria, mas senão morreu, morreu a aposentadoria. E outras aquelas aposentadorias vitalícias de militares, um monte de aposentadorias milionárias, isso aí que teria que terminar, que seria *vapt vupt*. E uma coisa que eu quero comentar aqui que nós estamos vendo, cada dia que passa, que é uma vergonha nesse Brasil, bandidos matam gente, mais que matar cachorro. E daí prendem, e cada bandido preso, é dinheiro que nós temos que tirar do bolso para pagar, dinheiro que sai da onde? Da educação, da saúde, para botar lá para os presos, bem feito o que tu falaste uma coisa muito importante Raul, de que fazer creches, digo presídios, tem que fazer coisas boas para dar educação para o povo, e uma coisa aqui eu quero salientar, que também me mandaram no meu celular um whatsapp, o Paulinho das Quebradas, de um Oficial do Exército, que antigamente, o Sentinela, que eu era também quando eu era do quartel. Se eu mandava dar alto para um cidadão para um cidadão longe, 5 m, se ele se aproximava, eu podia “tacar fogo”, que eu não iria para a cadeia, eu era respeitado o soldado, e hoje é uma vergonha. É uma desmoralização e quem faz essa Leis são nossos grandes políticos. É isso que falta no país, é Lei para punir bandido, não dar regalias, agora os bandidos estão entrando na justiça, porque não são bem tratados, querem indenização. Gente, eles estão tomando conta, aí eles vêm aqui pregar um monte de moralidade os nossos grandes políticos, que eu quero fazer isso, que eu quero fazer aquilo. Eles teriam que criar vergonha na cara, para nos dar a liberdade de poder trabalhar e viver. E outra, vou dizer mais uma coisa, o nosso país, está perdendo a credibilidade, os políticos e muito povo está perdendo a credibilidade. Hoje, nos dias de hoje se faz uma dívida, paga se quer, se não quer pagar, não paga mais, aí vai na justiça, demora 5 ou 6 anos para ser solucionado um julgamento. Isso que atrasa o desenvolvimento, que atrasa o progresso e que atrasa o nosso Brasil. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado. Cedo um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Com um aparte o Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Vereador, já que o Senhor está falando, eu gostaria que o Senhor fosse na rua como aquela rua Vereador Josué, aquela rua, Humberto Castelo Branco? Ali ontem tem o Mário Tur? Que foi cortado todas as árvores lá, que se o Senhor estivesse lá o Senhor estava preso hoje, se por causa de uma o Senhor foi multado, o

Senhor estaria preso, pelo que fizeram lá, e não vou dizer que está errado, talvez o projeto que esteja para vir, porque tem o hotel, ele poderá daqui a pouco ser melhor, disseram que irão fazer um túnel, tem que cuidar o tipo de túnel que vão fazer, e já estamos falando isso agora, estamos falando em fevereiro de 2017, o Hotel, vai ficar pronto e lá vai passar ônibus, grandes, e é, são ônibus altos, então temos que ver que tipo de túnel com árvore vamos fazer. Porque foram cortadas as árvores, o Senhor falou do Paulinho das Quebradas, eu me lembro de quando foi cortado as árvores aqui, da Igreja Matriz, que tinha gente que se amarrava lá, tinha gente que se marrava, nas árvores, deveriam estar amarrados naquelas lá que arrancaram todas, agora para levar eles junto. Mas vai lá dar uma olhada que é uma árvore no Q. Possa, que foi cortado um galho, chamaram a RBS, fizeram um escândalo, vai dar uma olhada em quantas árvores eles cortaram hoje lá.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Com a palavra o Vereador Alberto Maioli, no seu Espaço de Liderança.

**VER. ALBERTO MAIOLI:** Tu sabes que, quando ouvi comentários que cortaram as árvores, fiquei com uma orelha levantada, mas me apresentaram um projeto de uma arborização. Por causa daquele hotel, que eu até não fiz questionamento. Então vamos ver se realmente este projeto, que está aqui até na minha mão, for executado. Que daí é benéfico, por causa dos hotéis que vem aí, é benéfico, é uma coisa boa. Mas, quando que se corta planta, realmente tem que ter muito cuidado, porque eu sempre digo, tem que cortar as plantas, dependendo como, quando e aonde? Era isso aí Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Alberto Maioli. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha, no seu espaço de liderança.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor Presidente, eu gostaria de pedir ainda em tempo, solicitar uma Sessão Secreta, talvez para amanhã, talvez um pouco antes ou um pouco depois da Sessão, para trazer um assunto de importância da comunidade, a todos os Senhores Vereadores, assim como manda o Regimento dessa Casa. E ainda em tempo só para contribuir, fazer um pequeno relato aqui, para que fique registrado nessa Casa, a todos os presentes que nos acompanham, pela internet, que fique registrado nos anais da nossa Câmara de Vereadores, nós tivemos na última semana, todos os Vereadores da Frente Parlamentar de apoio ao hospital. Tivemos uma reunião aqui nesta Casa, recebendo representantes do corpo Clínico do Hospital, e também da Farmed, tivemos, com exceção do Vereador Dr. Thiago, que estava em atendimento, que nos comunicou após, todos os outros Vereadores estiveram presentes, numa reunião muito importante, onde conseguimos ouvir também um lado importante dessa história, e com essa audição, e com esse feedback que tivemos nós conseguimos chegar bem próximos de ouvir todos os envolvidos, nessa situação de crise que vive o nosso hospital. Vou trazer ainda e vou convocar todos os Vereadores, ainda essa semana, e a gente vai conversar com as bancadas para acertar horário das agendas dos Senhores, e ainda irei trazer uma sugestão, antes de nós começarmos a trabalhar o tema, de compilar tudo que a gente ouviu de uma proposta, ou de uma sugestão, ou num comunicado, de quem sabe, trazer também para uma conversa, os patronos do hospital, aqueles que fizeram parte da história que obviamente ainda estão vivos. Desde o seu início, para que a gente pudesse também ouvir eles, por uma questão, obviamente também de respeito que constituíram toda essa história, e tenho certeza que com mais intensidade ou menos intensidade, eles já passaram por algum problema em nosso hospital. E quem sabe poderão contribuir, e tenho certeza que muitos

deles, ouvindo e vendo tudo isso, devem ter alguma opinião formada, e eu acho que aí, quem sabe fecharia o ciclo, de todos os envolvidos nessa situação, para que depois, obviamente a frente apresentasse em uma audiência pública ou algo do gênero, para a comunidade o assunto hospital. Também deixo essa sugestão para que a gente possa debater na nossa próxima reunião e deixar aberto, também ao público, que nos acompanha e todos os Vereadores. Era isso Senhor Presidente, meu muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Tiago Ilha, eu só peço a gentileza, de conforme o nosso Regimento Interno, as solicitações de Reuniões Secretas, sejam feitas reservadamente, para a gente pode deliberar se faz ou não a Reunião Secreta. De qualquer forma então, nós temos somente dois casos, na qual na página 58 do nosso Regimento interno, eles se enquadram na solicitação de Reunião Secreta. Acredito que o seu pedido, encaminhamento Vereador Arielson Arsego.

**VER. ARIELSON ARSEGO:** Senhor Presidente, talvez, a palavra Reunião Secreta, não seja adequada, talvez nós tenhamos que fazer uma Reunião Informal, então essa Reunião Informal, acaba acontecendo com os Vereadores na sala de reuniões. Então eu acho que nós podemos levar esta solicitação, porque a Sessão Secreta, como o Senhor mesmo disse está no Regimento para alguns casos, mas para esses outros nós podemos fazer então uma Reunião Informal. Obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Amanhã então às 05h30min, faremos então faremos então a Reunião, questão de ordem então Vereador Jonas Tomazini.

**VER. JONAS TOMAZINI:** Na verdade, como amanhã a princípio, não tem nenhum Projeto de Lei, para ser analisado, se não for prejudicial, eu gostaria de solicitar que fosse logo depois da Sessão, que deve durar, apenas alguns minutos, para poder ficar dentro do, para não ser prejudicial, então vai ser seis e pouco, não vejo problema a gente fazer logo depois. A não ser que seja apresentado Projeto amanhã né? E talvez não vá à votação amanhã mesmo.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Ok, de acordo todos os Vereadores, ao encerrar a Sessão, perfeito. Espaço de Liderança ao Vereador Josué Paese Filho.

**VER. JOSUÉ PAESE FILHO:** Obrigado Senhor Presidente, eu gostaria de pedir ao Líder de Governo e a bancada da situação, que logo, logo vai começar o campeonato da 2º divisão, o nosso Brasil de Farroupilha, se o Poder Executivo, porque é um projeto simples, se o Poder Executivo pudesse mandar o quanto antes, o Projeto desse Requerimento nº035/2017, que foi apresentado. Já até para divulgar esse nome durante o Campeonato Gaúcho da Série B. então eu pediria para a Situação levar isso ao Prefeito. Obrigado Senhor Presidente.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Josué Paese Filho. Palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Dr. Thiago Brunet, no seu espaço de Líder de Governo.

**VER. THIAGO BRUNET:** Boa noite, só para responder a situação que a Vereadora Dra. Eleonora levantou aqui nesse Plenário, é importante que ela fale, porque eu acho que ela é médica, ela tem toda a situação e o conhecimento para que levante essas referências. Com relação á cargo público, eu posso lhe dizer tranquilamente, que foi esse que eu consegui através dos meus votos. Prefeito Claiton, nunca me deu cargo público nenhum, e me deu mais que isso, me deu seu consultório, me deu a sua pessoa, a sua validade e através da sua história que ele passou para mim, isso é muito mais que qualquer cargo público. Mas para a Senhora ele deu, a Senhora foi interventora do Hospital São Carlos, por intervenção,

então para a senhora ele deu cargo público, para mim não. Segundo ponto, questão do Dr. Eduardo Fracasso, Dr. Eduardo Fracasso, é um pediatra, que assim como eu, o hospital também tem divisas grandes com ele, ele tem uma divisa maior ainda, a questão financeira minha, é um pouco mais ainda do que a dele. Mas, eu entendo ele, e fico preocupado também com a questão dele, embora eu acho que se ele não está recebendo desde de fevereiro de 2016, que eu não sei até que mês, acho que ele deveria ter tomando providencias antes, pedido para sair, enfim, e a Senhora, diz que quer ajudar ele, então a Senhora vai lá e ajude, não precisa de todos nós para ajudar na questão financeira dele. Vejo, que ele faz mais pela nossa cidade que a Senhora, porque ele sai lá de Caxias, vem aqui, cuida de nossas crianças de graça. A Senhora morando aqui, sendo pediatra aqui, porque que não o faz igual? Porque que não vai lá no Pronto Socorro e trabalha pelas nossas crianças né? Eu acho que a Senhora deveria ser sensível, aos problemas do nosso Hospital São Carlos e trabalhar por ele de alguma forma, não apenas um cargo de diretora, que a Senhora já foi. Mas não a Senhora trabalhava em Caxias do Sul pelo SUS, a Senhora trabalhava em Caxias do Sul, no Hospital Geral, há uns 2 anos atrás, e não sei porque, acho que teve alguma troca de gestão lá, e aí todos os pediatras foram demitidos e a Senhora foi demitida também, e aí não trabalha mais pelo SUS. Mas eu levanto aqui e faço uma solicitação para a Senhora, minha colega e nobre Vereadora Dra. Eleonora, para que a Senhora seja sensível às necessidades do hospital e as necessidades das nossas crianças, e vá lá. Acho que seria uma bela contratação, se a Senhora trabalhasse em nosso Pronto Socorro, tem a Dra. Cintia, que está entrado agora em atestado maternidade, nós vamos ficar realmente sem um pediatra. Eu acho que a Senhora poderia fazer escala dela, e aí sim, teria motivo para que a Senhora viesse aqui e revelasse todas as suas necessidades, as suas aflições, porque aí a Senhora teria moral para falar. Agora hoje, da forma que está, neste momento não vejo que a Senhora tenha uma situação digna para impor e falar aqui de um médico que sai de Caxias do Sul, que eu agradeço muito, Dr. Eduardo Fracasso, sim, sem dúvida nenhuma é um médico grandioso, porque, vem aqui atender as nossas crianças e que não recebe para isso. Então só para que fique claro aqui, para que a gente bote os pingos nos "is", e eu não ia falar nada, mas a Senhora levantou a lebre, né Vereadora Dra. Eleonora, eu só preciso responder aquilo que eu sou solicitado. Então foi feito aqui a minha resposta, e com certeza a Senhora também poderá usar o microfone e fazer sua fala. Mas microfone nenhum vai deixar com que a gente seja tão digna quanto trabalhar naquele Pronto Socorro, e atender da maneira que eu faço, com a população mais carente. Muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Thiago Brunet, com espaço de Liderança, Vereadora Dra. Eleonora Broilo. Mas aqui eu queria fazer um apelo aos dois Vereadores, que ambas as falas fiquem em questões da nossa cidade, e deixem as questões, Vereadora, só um minuto por favor, que as questões pessoais, fiquem pelo lado de fora, aqui dessa Casa. Ambos tá? Eu peço a contribuição dos Senhores. Com a palavra a Vereadora Dra. Eleonora Broilo, no Espaço de Liderança.

**VER. ELEONORA BROILO:** Bom em primeiro lugar, Dr. Nobre Vereador Thiago Brunet, eu não preciso atender no Hospital São Carlos, pelo SUS, porque eu o faço no meu consultório, eu atendo crianças de graça, com muita boa vontade, no meu consultório. Então eu não o preciso fazer no Hospital São Carlos, muito mais dignamente que o Senhor faria, eu não vou entrar em detalhes, até por uma questão do que o Presidente falou, como eu abri mão do meu espaço hoje, justamente porque foi me pedido, mas eu tinha preparado,

o que eu deveria lhe dizer. Eu vou apenas dizer uma coisa, e justamente é uma das coisas que vem de acordo com que o Presidente falou, questões particulares devem ser deixadas de lado. Eu vinha pedir justamente isso Vereador Dr. Thiago Brunet, que essa resenha termine hoje e agora, não deve ser colocado, aqui e em público, esse tipo de colocação. Nós estamos aqui para somar, quem não consegue se manter, com o Decoro Parlamentar adequado, não merece a cadeira que usa, nós estamos aqui para somar, e não para ter esse tipo de atitude. Então eu não vejo razão, para agressões particulares, mas, eu agradeço ao Senhor, porque uma vez que o Senhor me atinge dessa maneira, eu tenho certeza absoluta, de que eu estou fazendo aquilo que eu tenho que fazer. Porque o slogan da minha campanha foi, “saúde é tudo, tudo pela saúde”, se o Senhor me atinge dessa maneira, eu tenho certeza absoluta, que eu estou chegando lá. Não é com esse tipo de palavras que o Senhor vai conseguir, purpurinas usando esse tipo de palavreado. Autopromoção com certeza não é o meu objetivo aqui. Eu nunca tive cargo público algum, não tive não Senhor, não tive e não quero. Nem pretendo o Senhor tem um cargo político, que é o de Diretor Técnico, é um cargo político, sim, se não o fosse, o Senhor não estaria lá hoje, porque seus colegas, não o querem lá. Então o Senhor não estaria lá hoje, mas, tudo bem, deixamos por assim, é um cargo político sim. Talvez eu tenha me expressado mal, quando eu disse cargo público, é um cargo político. Eu nunca quis cargo político algum, se eu voltei a ser Diretora Técnica do Hospital São Carlos, foi porque os meus colegas me pediram, o Professor Henrique me pediu, a própria Secretária da Saúde me pediu. Foi só por isso, nunca almejei cargo nenhum. É só isso, muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereadora, então eu gostaria de só deixar registrado, que se em alguma outra Sessão, eu perceber que houver alguma provocação, em alguma fala, eu cortarei a palavra dos Vereadores, porque de uma ação veio uma reação, de uma reação, veio outra reação, então eu tomarei a Liberdade de que se perceber alguma provocação, eu cortarei a palavra. Então antes de nós encerrarmos, eu vou encerrar os trabalhos. Espaço de Liderança do partido ainda não foi. Então com a palavra o Vereador Aldir Toffanin, espaço de Líder de Partido, PDT.

**VER. ALDIR TOFFANIN:** Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais presentes que aqui nos acompanham nessa noite. Eu só acho estranho quando a Vereadora Eleonora diz que não vê razão para agredir, mas nas palavras dela está sempre agredindo. Então fica meio estranho Vereadora, mas eu não quero entrar nisso, eu só gostaria de dizer que nessa semana aqui em virtude de um Requerimento encaminhado pela sua pessoa Vereadora, que nos deixou muito preocupado, que quando se referiu ao atendimento preferencial no Pró Saúde, este Vereador tomou cuidado de ir lá e verificar e realmente existe um atendimento preferencial lá. Então até tive o cuidado de ficar lá por mais de 1 h lá olhando, realmente o atendimento até me chamou a atenção, muito bom, gostei de ver. Então importante só esclarecer isso. Sei da sua boa intenção nesse fato né, mas existe o atendimento, e muito bom por sinal, gostei mesmo. Outro fato que me chamou muito a atenção Vereador Jonas, quando o Senhor está preocupado com 300 vagas de creche que ainda falta, realmente é um número preocupante, mas gostaria só de lembrar que no começo do governo, há 4 anos atrás, esse número era bem maior, acho que não começaram a fazer filho, só de 4 anos para cá né tchê? Então preocupa também esse Vereador, então vamos torcer muito, vamos ajudar esse Mão Amiga, para que esse número, venha a diminuir cada vez mais, só gostaria de dizer que esse número já foi bem maior né, então era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

**PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI:** Obrigado Vereador Aldir Toffanin, então vou fazer o encerramento da Sessão de hoje, e ao encerrar peço a contribuição de todos e a colaboração, para que façamos um minuto de silêncio, como homenagem póstuma a Dona Zilda Trevisan. (1 minuto de silêncio). Obrigado a todos, declaro encerrado os trabalhos dessa Sessão, um boa noite a todos e até amanhã.

**Fabiano André Piccoli  
Vereador Presidente**

**Sandro Trevisan  
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.